

## LITTERATURA

## O IMMORTAL

(Continuação)

V

— Meu pai deixou pouco depois o Brazil, foi a Lisboa, e dali passou-se á India, onde se demorou mais de cinco annos, e d'onde voltou a Portugal, com alguns estudos feitos acerca daquella parte do mundo. Deu-lhes a ultima lima, e fel-os imprimir, tão a tempo, que o governo mandou-o chamar para entregar-lhe o governo de Goa. Um candidato ao cargo, logo que soube do caso, poz em acção todos os meios possíveis e impossíveis. Empenhos, intrigas, maledicencia, tudo lhe servia de arma, chegou a obter, por dinheiro, que um dos melhores tinistas da península, homem sem escrúpulos, escrevesse um texto latino da obra de meu pai, e o tribuisse a um frade agostinho, morto em Adem. A tacha de plagiario acabou de eliminar meu pai. Perdeu o governo de Goa, o qual passou ás mãos do outro; perdendo tambem, o que é mais, toda consideração pessoal. Elle escreveu uma longa justificação, mandou cartas para a India, cujas respostas não esperou, porque no meio desses trabalhos, aborreceu-se tanto, que entendeu melhor deixar tudo, e sair de Lisboa. Esta geração passa, disse elle, e eu fico. Voltarei cá d'aqui a um seculo dous.

— Veja isto, interrompeu o tabellião, parece uma coisa de caçoadá! Voltar dahi a um seculo — ou dous, como se fosse um ou dous mezes. Que diz, seu coronel?

— Ah! eu quizera ser esse homem! E' verdade que elle não voltou um seculo depois... Ou voltou?

— Ouçam-me. Suiu dali para Madrid, onde esteve e amores com duas fidalgas, uma dellas viuva e bonita, como o sol, a outra casada, menos bella, porém amorosa e terna como uma pomba rola. O marido desta chegou a descobrir o caso, e não quiz atter-se com meu pae, que não era nobre; mas a paixão do ciúme e da honra levou esse homem a fender á pratica de uma alevisia, egual á outra: mandou assassinar meu pae; os esbirros deram-lhe res punhaladas e quinze dias de cama. Restabelecido, deram-lhe um tiro; foi o mesmo que nada. Então, o marido achou um meio de eliminar meu pae; tinha visto com elle alguns objectos, notas, e desenhos de cousas religiosas da India, e denunciou-o ao Santo-Officio, como dado a praticas supersticiosas. O Santo-Officio, que não era omisso nem rouxo nos seus deveres, tomou conta delle, e condemnou-o a carcere perpetuo. Meu pae ficou aterrado. Na verdade, a prisão perpetua para elle devia ser a cousa mais horrorosa do mundo. Prometheu, o mesmo Prometheu foi desencadeado... Não me interrompa, Sr. Linhares, depois direi quem foi esse Prometheu. Mas, repito: elle foi desencadeado, enquanto que meu pae, estava nas mãos do Santo-Officio, sem esperança. Por outro lado, elle reflectiu consigo que, se era eterno, não o era o Santo-Officio. O Santo-Officio hade acabar um dia, e os seus carceres, e então ficarei livre. Depois, pensou tambem que, desde que passasse um certo numero de annos, sem envelhecer nem morrer, tornar-se-hia um caso tão extraordinario, que o mesmo Santo-Officio lhe abria as portas. Finalmente, cedeu a outra consideração, « Meu filho, disse-me elle, eu tinha padecido tanto n'aquelles longos annos de vida, tinha visto tanta paixão má, tanta miseria, tanta calamidade, que agradei a Deus o carcere e uma longa prisão; e disse commigo que o Santo-Officio não era tão mau, pois que me retirava por algumas dezenas de annos, talvez um seculo, do espectáculo exterior... »

— Ora essa!

— Coitado! Não contava com a outra fidalga, a viuva, que poz em campo todos os recursos de que podia dispor, e alcançou-lhe a fuga dahi a poucos mezes. Saíram ambos de Hespanha, metteram-se em França, e passaram á Italia, onde meu pae ficou residindo por longos annos. A viuva morreu-lhe nos braços; e, salvo uma paixão que teve em Florença, por um rapaz nobre, com quem fugiu e esteve seis mezes, foi sempre fiel ao amante. Repito, morreu-lhe nos braços, e elle padeceu muito, chorou muito, chegou a querer morrer tambem. Contou-me os actos de desespero que praticou; porque, na verdade, amara muito a formosa madrilena. Desesperado, metteu-se a caminho, e viajou por Hun-

gria, Dalmacia, Valachia; esteve cinco annos em Constantinopla; estudou o turco a fundo, e depois o arabe. Já lhes disse que elle sabia muitas linguas; lembra-me de o ver traduzir o Padre Nosso em cincoenta idiomas diversos. Sabia muito. E sciencias! Meu pae, sabia uma infinidade de cousas: philosophia, jurisprudencia, theologia, archeologia, chimica, physica, mathematicas, astronomia, botanica; sabia architectura, pintura, musica. Sabia o diabo.

— Na verdade...

— Muito, sabia muito. E fez mais do que estudar o turco; adoptou o mahometanismo. Mas deixou-o dahi o pouco. Emfim, aborreceu-se dos turcos: era a sina delle aborrecer-se facilmente de uma cousa ou de um officio. Suiu de Constantinopla, visitou outras partes da Europa, e finalmente passou-se a Inglaterra aonde não fora desde longos annos. Aconteceu-lhe ali o que lhe acontecia em toda a parte: achou todas as caras novas; e essa trôca de caras no meio de uma cidade, que era a mesma deixada por elle, dava-lhe a impressão de uma peça theatral, em que o scenario não muda, e só mudam os actores. Essa impressão, que a principio, foi só de pasmo, passou a ser de tedio; mas agora, em Londres, foi outra cousa peor, porque despertou nelle uma ideia, que nunca tivera, uma ideia extraordinaria, pavorosa...

— Que foi?

— A ideia de ficar doudo um dia. Imaginem: um doudo eterno. A commoção que esta ideia lhe dava foi tal que quasi enlouqueceu alli mesmo. Então lembrou-se de outra cousa. Como tinha o boião do elixir consigo, lembrou-se de dar o resto a alguma senhora ou homem, e ficariam os dous immortaes. Sempre era uma companhia. Mas, como tinha tempo deante de si, não precipitou nada; achou melhor esperar pessoa cabal. O certo é que essa ideia o tranquillizou... Se lhe contasse as aventuras que elle teve outra vez na Inglaterra, e depois em França, e no Brazil, aonde voltou no vice-reinado do conde de Rezende, não acabava mais, e o tempo urge, alem de que o Sr. coronel está com somno...

— Qual somno!

— Pelo menos está cansado.

— Nem isso. Se eu nunca ouvi uma cousa que me interessasse tanto. Vamos; conte essas aventuras.

— Não; direi somente que elle acinou-se em França por occasião da revolução de 1789, assistiu a tudo, á queda e morte do rei, dos girondinos, de Danton, de Robespierre: morou algum tempo com Philinto Elysio, o poeta, sabem? Morou com elle em Pariz; foi um dos elegantes do Directorio, deuse com o primeiro Consul... Quiz até naturalisar-se e seguir as armas e a politica; podia ter sido um dos marechaes do imperio, e pode ser até que não tivesse havido Warteloo. Mas ficou tão enjoado de algumas apostasias politicas, e tão indignado, que recuou a tempo. Em 1808 achamol-o em viagem com a corte real para o Rio de Janeiro. Em 1822 saudou a independencia; e fez parte da Constituinte; trabalhou no 7 de Abril; festejou a maioridade; ha dous annos era deputado.

Neste ponto os dous ouvintes redobraram de attenção. Compreenderam que iam chegar ao desenlace, e não quizeram perder uma syllaba d'aquella parte da narração, em que iam saber da morte do immortal. Pela sua parte, o Dr. Leão parára um pouco; podia ser uma lembrança dolorosa; podia tambem ser um recurso para aguçar mais o appetite. O tabellião ainda lhe perguntou, se o pae não tinha dado a alguém o resto do elixir, como queria; mas o narrador não lhe respondeu nada. Olhava para dentro; emfim, terminou deste modo:

— A alma de meu pae chegára a um gráo de profunda melancholia. Nada o contentava; nem o sabor da gloria, nem o sabor do perigo, nem o do amor. Tinha então perdido minha mãe, e viviamos juntos, como dous solteirões. A politica perdera todos os encantos aos olhos d'um homem que pleiteára um throno, e um dos primeiros do universo. Vegetava consigo; triste, impaciente, enjoado. Nas horas mais alegres fazia projectos para o seculo XX e XXIV, porque já então me desvendára todo o segredo da vida delle. Não acreditei, confesso; e imaginei que fosse alguma perturbação mental; mas as provas foram completas, e demais a observação mostrou-me que elle estava em plena saude. Só o espirito, como digo, parecia abatido e desencantado. Um dia, dizendo-lhe eu que não comprehendia tamanha tristeza, quando eu daria a alma ao diabo para ter a vida eterna, meu pae sorriu com uma tal expressão de superioridade, que me enterrou cem

palmas abaixo do chão. Depois, respondeu que eu não sabia e que dizia; que a vida eterna afigurava-se-me excellente, justamente porque a minha era limitada e curta; em verdade, era o mais atroz dos supplicios. Tinha visto morrer todas as suas affeições; devia perder-me um dia, e todos os mais filhos que tivesse pelos seculos adiante. Outras affeições e não poucas o tinham enganado; e umas e outras, boas e más, sinceras e perfidas, era-lhe forçoso repetil-as, sem tregoa, sem um respiro ao menos, porquanto, a experiencia não lhe podia valer contra a necessidade de agarrar-se a alguma cousa, naquella passagem rapida dos homens e das gerações. Era uma necessidade da vida eterna; sem ella, cairia na demencia. Tinha provado tudo, exgotado tudo; agora era a repetição, a monotonia, sem esperanza, sem nada. Tinha de relatar a outros filhos, vinte ou trinta seculos mais tarde, o que me estava agora dizendo; e depois a outros, e outros, e outros, um não acabar mais nunca. Tinha de estudar novas linguas, como faria Annibal, se vivesse até hoje: e para que? para ouvir os mesmos sentimentos, as mesmas paixões.... E dizia-me tudo isso, verdadeiramente abatido. Não parece exquisito? Emfim um dia, como eu fizesse a alguns amigos, uma exposição do systema homœopathico, vi reluzir nos olhos de meu pae um fogo desusado e extraordinario. Não me disse nada. De noite, vieram chamar-me ao quarto d'elle. Acheio-o moribundo; disse-me então, com a lingua tropega, que o principio homœopathico fora para elle a salvação. *Similia similibus curantur*. Bebera o resto do elixir, e assim como a primeira metade lhe dera a vida, a segunda dava-lhe a morte. E, dito isto, expirou.

O coronel e o tabellião ficaram algum tempo calados, sem saber que pensassem da famosa historia; mas a seriedade do medico era tão profunda, que não havia duvidar. Creram no caso, e creram tambem definitivamente na homœopathia. Narrada a historia a outras pessoas, não faltou quem suppuzesse que o medico era louco; outros attribuiram-lhe o intuito de tirar ao coronel e ao tabellião o desgosto manifestado por ambos de não poderem viver eternamente, mostrando-lhes que a morte é, emfim, um beneficio. Mas a suspeita de que elle apenas quiz propagar a homœopathia entrou em alguns cerebros, e não era inverosimil. Dou este problema aos estudiosos. Tal é o caso extraordinario, que ha annos, com outro nome, e por outras palavras, contei a este bom povo, que provavelmente já os esqueceram a ambos.

MACHADO DE ASSIS.

## MUNDO FEMINIL

A celebre artista tragica Sarah Bernhard vai mandar construir um theatro em Paris, o qual deve ficar prompto no proximo outono. Como se sabe, essa artista foi condemnada a pagar á Comedia Franceza uma indemnização de cem mil francos caso appareça na scena de algum theatro parisiense, a curiosidade publica está empenhada em saber como espera ella sair-se da sua empreza, pois que no theatro que edifica tenciona apresentar-se no repertorio classico francez e inglez.

Mistress Mary Lincoln, viuva do ex-Presidente dos Estados-Unidos que morreu assassinado por Booth, acaba de fallecer após longos soffrimentos. A morte d'essa senhora deu occasião á imprensa ingleza para accusar de ingratitude á nação Norte Americana, pois que, segundo diz, deixou morrer na miseria a viuva do benemerito presidente. Caroe porém de fundamento a asserção. Mistress Lincoln possuia uma fortuna de 50,000 dollars além de uma casa em Springfield em que morou até a sua morte. Além d'isso recebia do governo uma pensão que, de 3,000 dollars que era a principio passou a ser de 5,000 dollars nos ultimos tempos. Essa senhora entretanto, constantemente pedia ao governo dos Estados Unidos que a ajudasse a viver, quer por meio de augmentos de sua pensão, quer por meio de subsidios, recebendo assim ainda ha pouco tempo uma quantia de 1,000 dollars. Parece que a pobre senhora soffria da mania de acreditar que no futuro eram-lhe reservados dias de miseria, queixando-se constantemente, o que a muitos fazia acreditar que era mesmo precaria a sua posição. Explica-se assim que sendo o proprio filho ministro do Interior do presidente Garfield, inferia uma petição da sua mãe pedindo augmento do subsidio.

Morreu a 19 de Julho proximo passado a mãe do estadista Gambetta. Essa senhora, filha de um pharmaceutico de Cahors, nasceu em 1807 e casara com um merceeiro da mesma cidade. Ella teve notavel influencia sobre a carreira do celebre tribuno, por isso que persistiu, contra a vontade do marido, para que o seu filho seguisse a carreira do Direito. Vivia ha alguns annos em Niza, em uma quinta com que a presenteara o filho, depois de rico. Tendo ido a Paris para assistir aos festejos nacionaes, ali morreu de um ataque apoplectico. O seu nome de familia era muito conhecido em razão de ser o que serve a Gambetta quando viaja incognito, fazendo-se conhecer como o advogado Massabie.

## HYGIENE

## VIRILIDADE — ALIMENTO

(Continuação)

Na segunda infancia e na adolescencia é comum a constipação em consequencia da retenção voluntaria.

Eis porque e como.

As creanças são vivas, travessas. Bem cedo os paes lhes inculcam noções de accio. Mas não as levam regulamente, duas vezes ao dia pelo menos, ao logar apropriado, nem lhes repetem a saciedade que quando tiverem necessidade digam-o logo e corram sem demora ao quarto da privada.

Este ultimo preceito, com as modificações que exigem as conveniencias sociaes é applicavel a todas as edades e aos dous sexos.

E' ás senhoras principalmente que convém repetir: cedei sem delonga ás primeiras necessidades de evacuações voluntarias que se apresentarem, sob pena de adquirirem essas consti-

pações habituaes que constituem o tormento de tantas pessoas desse sexo e que contribuem, em tão larga escala, para occasionar-lhes hernias, hemorrhoidas, insupportaveis enxaquecas e outras molestias.

Quando, em consequencia de retenções voluntarias frequentes ou de uma vida muito sedentaria, a constipação se estabeleceu definitivamente é indispensavel recorrer *todos os dias*, de manhan e á noite, mais de preferencia pela manhan, a um banho d'agua e oleo ou a um copo d'agua mineral laxativa.

Este conselho é sobretudo rigorosamente applicavel aos velhos.

Depois de havermos tomado o homem e a mulher na idade de dezoito annos, e de os termos acompanhado no casamento, e no exercicio de suas respectivas funcções, lançamos um olhar sobre a hygiene propria dos orgãos e apparelhos internos do corpo humano que attingiu a virilidade.

Resta-nos examinar o adulto no conjuncto do seu organismo, e indicar a hygiene dos temperamentos, das constituções e outras dis-

posições individuaes, que caracterizam o homem e a mulher na epocha em que, devida a reproduzir-se, podem transmittir á sua posteridade as boas como as más condições de saude assim como as aptidões physicas, moraes intellectuaes, de que são dotados.

*Hereditariedade.* — Não ha para o filho herança mais direita nem mais certa que a saude de seus paes.

A constituição, o temperamento e as predileções de todo o individuo se transmittem com a vida; podem ser mais tarde modificados pela educação, pelo habito, por todos os meios dieteticos e gymnasticos que a hygiene prescreve, mas nunca se transformam completamente por mais que se faça.

O germen de cada ser, na especie humana como em todos os animaes vertebrados, é uma redacção microscopica do typo procreator.

Participa; por conseguinte, de todas as qualidades, aptidões e propriedades constitutivas desse ultimo.

Alliando um homem e uma mulher que tivessem temperamento nervoso, o filho nascido



A RAINHA DE SIAM

dessa união corre o risco de vir a soffrer de hysteria ou epilepsia; o fructo de dous individuos lymphaticos é quasi sempre escrophuloso.

As consequencias da hereditariedade sevem para mostrar aos moços que se não devem deixar guiar, na escolha reciproca de uma esposa ou de um esposo, os caprichos inconstantes do amor.

Os proverbios, que são a sabedoria das nações, declaram que a harmonia resulta dos contrastes. Esta sentença é mais profundamente verdadeira do que parece, tanto sob o ponto de vista physico, como sob o ponto de vista moral.

No numero das principaes molestias hereditarias cumpre assignalar: a gota, a epilepsia, a syphylis, as alterações profundas do sangue e dos tecidos, e todos os vicios de conformação.

Podem-se attenuar os inconvenientes da hereditariedade de dous modos: submettendo o mais cedo possivel a um regimen conveniente todo o individuo, cujo temperamento constituição viciosa ou a predisposições organicas especiaes, podem ser considerados como

caminho para certas molestias mais ou menos graves, aptas a se transmittirem de geração em geração; e não unindo esse individuo pelos laços do casamento a uma pessoa que estivesse nas mesmas condições de saude.

(Continúa).

DR. RICARDO C.

## AS NOSSAS GRAVURAS

## CAFÉ ARABE

Esta notavel tela, cujo assumpto é um café arabe, lembra pelas suas bellas o afamado quadro do não menos celebre pintor francez Decamp representando assumpto semelhante. Como n'aquella, o artista com sabia arte, proficiencia e conhecimento local, soube traduzir veridicamente a placidez voluptuosa e languidez do Oriente, dando ao todo da sua composição, pelo agrupamento dos personagens, disposição

de accessorio e harmonia geral, um cunho esthetico que a distingue da famosa tela franceza sem ficar á quem.

## A RAINHA DE SIAM

A rainha Sunanda Kumorarit'n é a soberana que ha cerca de dois annos os jornaes annunciaram fallecido desastradamente com sua filhinha quando embarcada, ia para uma das suas quintas.

O seu esposo, o Rei de Siam, idolatrava a consorte louco de dor por esse acontecimento ordenou que se fizessem os funeraes da morta com pompa nunca vista até então e mandou que se construísse um edificio, maravilha digna do oriente, para n'elle proceder-se á cremação do real corpo. Esse edificio levou mais de um anno para ser concluido, procedendo-se então a ceremonias e festas que duraram oito dias desenvolvendo-se por essa occasião a maior riqueza esplendor e solemnidade de que ha memoria no Corte de Siam.

A rainha acha-se representada em seus trajés da cerimonia.



CAFE ARABE

## VARIÉDADE

### GUIOMAR

O homem caminha para onde Deus quer Reis, fidalgos ou villões, o destino é implacavel para todos e não perdõa muitas vezes sinão aos mais miseraveis. Infelizes os que, como Xerxes, manlam açoitar as vagas do mar agitado e arrastam após si populações de escravos;—porque se acham sós na immensidade.

Carlos VI, rei de França, é rei *in nomine*, como mais tarde Francisco II, Carlos IX, Henrique III, — e Isabel de Baviera reina em seu logar. Despem e deitam á força como uma creança e atemorizam o pobre rei no seu velho palacio de S. Paulo com a imagem do demonio. Toda a felicidade de um grande da terra resume-se no affecto que consagra á filha de um mercador de cavallos, a quem permittem approximar-se delle para o distrahir.

Carlos VII, outro rei, sonha apenas ser amado da loura e melancolica Agnès Sorel; mas temendo ser envenenado pelo Delphim, seu filho, deixa-se morrer á fome.

Luiz XI é rei por sua vez, o remorso lança-o ao fundo da sua velha fortaleza de Plessis-les-Tours, que se torna a sua prisão. Chora, reza e morde-o o frio por debaixo do seu gibão gasto e fal-o tiritar. E' um rei de França todavia. Um dia morre, torturado por uma enfermidade horrivel.

Sóbe ao throno Carlos VIII, é o homem mais poderoso do reino. Cumpre-lhe esquecer Margarida d'Austria que ama; e, por politica, casar com Anna de Bretanha que detesta. Desilludido, afflicto, melancolico, Carlos VIII morre aos vinte e oito annos.

Assim succede aos reis, assim succede a todos os soberbos deste mundo.

Luiz XII, herdeiro presumptivo do throno, succedeu a Carlos VIII, e, pelas mesmas razões que tinham determinado este ultimo, desposou a rainha Anna, ainda envolta no seu longo véo de lucto.

Grandes festejos foram ordenados nas principaes cidades do reino, aos quaes foram convidados todos os senhores, e houve *sabbat* durante alguns dias. Ora, foi no dia seguinte a essas magnificencias que o conde Caetano de Bethune, que não saía ha dezeseite annos do velho castello de suas terras, situadas ás portas de Bourges, mandou chamar João, seu filho, e houve com elle este colloquio intimo:

— Completei hontem, disse-lhe com voz solemne, depois de lhe permittir que se sentasse em sua presença; completei hontem setenta e tres annos, e as dores que sinto são um aviso de que em breve Deus me chamará á sua presença.

— Meu pae...

— Eis porque, continuou o septuagenario, mandei chamar-vos afim de vos declarar as minhas intenções. Deixae que vos diga primeiro que estou satisfeito com o vosso proceder. Cavalgaes o cavallo mais fogoso sem medo de perder os estribos. Não ha da corte do rei Luiz um escudeiro capaz de vos igualar.

— Meu pae...

— Muito bem! estou satisfeito comvosco. A espada em vossas mãos é uma arma perigosa para os vossos adversarios e manejaes a lança como um intrepido cavalheiro. De vós nada mais se póde exigir, e a vossa educação me parece completa.

— Como o sr. de Comminges, eu quizera ser sabio aventureiro o joven sr. de Bethune.

— Que dizeis vós, ó ceus! exclamava o velho, cujas faces coraram de vergonha, cujo olhar faiseou. Felizmente o vosso perceptor era um homem sensato e conhecia o profundo horror que tenho por tudo que se approxima do pedagogo. Graças ao vosso perceptor, não tendes a cabeça cheia de grego e latim, e não sabeis lér correntemente no breviario dos padres. Que vergonha não seria a minha, exclamou o velho fidalgo com voz mais accentuada, se fosseis um desses fidalgos letrados que a proposito de tudo citam as rapsodias do velho Homero ou as eglogas de Virgilio. Não, vós pareceis absolutamente comigo, e não creio que sejaes tão inimigo dos vossos titulos e do nome que usaes que accrescenteis com o vosso punho uma palavra de escripta á nobre assignatura, e a unica que tendes o direito de firmar.

EUGENIO MORET.

(Continúa).

## BIBLIOGRAPHIA

Temos recebido as publicações seguintes:

*A fundação da cidade de Rio de Janeiro*; Reunião dos artigos e opinião da imprensa sobre o magnifico quadro do Sr. Antonio Firmino Monteiro. Folgamos de ver que a imprensa não regatea louvores ao jovem artista que, saltando por cima dos preconceitos academicos, apresenta-se como um insobordinado, forte e poderoso, cheio de talento e originalidade.

*Genese, milagres e predições*, segundo o espiritismo por Allan Kardec, obra aprovada e traduzida sob os auspicios da Sociedade — Deus Christo e Caridade.

*Traços biographicos de F. J. de Sant'Anna Nery*, por Pedro do Rego. E' uma compilação das justas homenagens prestadas por distinctos jornalistas, litteratos e parlamentares ao patriota que tantos serviços tem prestado ao Brazil na Europa; por occasião da sua recente visita ao Rio de Janeiro.

*Trovas, Sonetos e Canzonetos*, por Bendac.

*Expositor Portuquez*, rudimentos de ensino da lingua materna, adaptados á instrucção primaria no Brazil pelo incansavel e patriota director do Jornal do Agricultor, Dias da Silva Junior.

Cordialmente agradecemos.

## CIVILIDADE

### NA EGREJA

A piedade e a nossa educação religiosa nos dictam o procedimento que devemos ter para com o hospede Augusto que visitamos nos seus templos; não entra, além disso, no meu plano ensinar aos leitores os ritos religiosos, sujeitos quasi sempre a variações conforme os grãos de fervor, nem entrar em nenhuma discussão sobre as differenças de dogmas.

Quero neste ponto manter a neutralidade mais absoluta.

Basta-me dizer que denota um espirito futil e uma vaidade ridicula aquelle que chega á igreja no meio das ceremonias, fazendo barulho e ostentando trajes escandalosos.

O exercicio da religião não deve ser uma causa de impiedades, disse um celebre moralista.

Tal procedimento serviria apenas para chamar a attenção zombeteira dos tolos e o desprezo dos homens sensatos.

Si não ter religião só a vós prejudica, não vos é permittido causar escandalo e distracções aos outros.

Atacado de similhante lepra, sabej pelo menos dissimular ao proximo os sentimentos que vos animam.

Sois obrigados a comportar-vos decentemente na igreja; e si não fôr para obter as benções do Senhor, que seja ao menos, mulheres frivolas, para conservar á estima do mundo a que ligaes tanto apreço.

A fé e a oração realçam a belleza do vosso sexo, cercam-a de uma aureola ideal que apraz sempre aos homens.

Os vossos peccadilhos vos levam pois, de todos os modos, a cumprir com o vosso dever. minhas senhoras.

Cumpra evitar decahir no extremo opposto, e affectar uma compunção exagerada.

Tudo o que é exagerado, praticado para chamar a attenção do publico, denota falta de civilidade e distincção.

Assim, é de bom gosto não assistir aos officios religiosos com vestuarios excentricos, de côres muito vivas que deixem apparecer o collo e os braços.

Devem-se evitar cuidadosamente os cabellos soltos.

A mulher distincta, para estas circumstancias sabe escolher um vestuario elegante e discreto ao mesmo tempo.

A primeira acção, ao entrar na igreja, é tomar agua benta.

Si ides com pessoas mais velhas deveis offerecer-lh'a; no caso contrario ou ellas vol-a offerecem ou vós a tomaes.

Um homem que acompanha qualquer senhora deve encaminhar-se antes della a pia e offerecer-lhe agua benta.

(Continúa)

MME L. D'ALQ.

## HORAS DE OCIO

Recebemos 35 decifrações dos problemas 58, 59, 60, das quaes apenas 6 ex.ctas completamente. Muitos assignantes porém enviam uma ou duas soluções apenas, pelo que devemos recordar que para ganhar o premio cumpre acertar nas tres questões propostas. O premio coube ao Sr. C. Bananense que respondeu.

A' versificação

\* E quando tudo extinguir-se,  
Guardará Deus na lembrança  
De tudo, que agora existe,  
Uma viva semelhança  
Essa image' a Deus presente  
Serás tu, oh' Poesia!

G. DE MAGALHÃES.

A' pergunta

E' a ar pulheta do Tempo no desenho da qual se vê:

∇ / 7 7 ∇ 5 / 7 ∇ ∇  
△ / / △ / △ / △ / △

Ao problema

O mathematico mandou que viessem á sua presença os dezenove escravos e, chamando um que tinha em casa, disse aos tres herdeiros:

— Aqui está um sevidor e amigo fiel, que me é dedicado de ha muito. Junto-o aos vossos servidores para perfazer o numero de vinte. Agora vós que sois o filho mais velho tirai a metade que vos pertence.

O filho mais velho assim o fez, apartando dez escravos.

— Toca a vós tirar a vossa quarta parte.

E o segundo chamou cinco.

— Tirai vós finalmente a quinta parte.

O mais moço separou quatro.

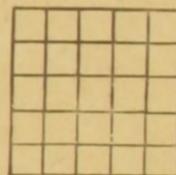
— Resta um que é o meu, disse o sabichão, pois apenas estava emprestado para facilitar a partilha.

Conhecendo os tres filhos a justiça da sentença, retiraram-se contentes e satisfeitos.

Para os tres problemas que seguem reservamos como premio uma surpresa.

### 61. Quadrado magico

Collocai os algarismos 1 a 5 no quadrado seguinte de fórma tal que não se encontre duas vezes a mesma letra em uma carreira horizontal, vertical ou obliqua e entretanto que a somma das carreiras em qualquer sentido seja 15.



### 62. Recreio geographic

Tirando uma letra de cada um dos nomes seguintes formai um dictado conhecidissimo.

Araraquara, Uberaba, Pernambuco, Macahé, Petropolis, Pelotas, Ypiranga, Nictheroy, Barbacena, Barra, Campos, Benevente, Belém, Pindamonhangaba, Friburgo, S. Fidelis, Maceió, Limeira, Cachoeira, Carangola, Mendes, Caraçá, Pará.

### 63. Fantasia arithmetica

Provai como nos numeros 1 a 12 póde-se achar 6 vezes 13.

NEMO

N. B. — Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser dirigida a Nemo, no escriptorio desta folha.

## CORRESPONDENCIA

53620. Belem — Não recebemos ainda o artigo de que nos falla.

57891. S. Paulo. — Entregamos a sua encomenda á casa Douvisy, Rua do Ouvidor. Póde V. Ex. ficar descansada, nenhuma outra casa poderá fornecer os chapéus que deseja molde. O preço da assignatura da *Estação* acompanhando cada numero um molde cortado da toilette mais importante é 30\$.

46629. Desterro — A *Mãe de Família* está no seu quarto anno. Temos collecções desde o principio, cujo preço é, incluindo a assignatura do actual, 40\$.

44117. Victoria. — Os moldes cortados só se fazem por encomenda, indicando-se-nos qual a toilette de que se deseja molde. O preço da assignatura da *Estação* acompanhando cada numero um molde cortado da toilette mais importante é 30\$.

50034. Maceió. — Não existe jornal em Paris com o titulo que V. S. nos indica, ha porém diversos sobre o assumpto que V. S. encontrará no catalogo que remettemos.

40666. Sorocaba. — V. S. tem direito a reforma de sua assignatura para o anno vindouro sem pagar cousa alguma pois subsiste a vantagem que em 1878 declaramos fazer ás nossas benemeritas assignantes que angariassem seis novas assignaturas.